



Imprimir



Fale Conosco

Zoom+  
Zoom-Edições  
Anteriores

Busca

ANO V - Número 49  
Brasília, 10/10/2011

## Fúria Judicial contra as mulheres 1

"Nada menos do que 9.896 mulheres mato-grossenses estão prestes a serem interrogadas e levadas a julgamento, num só processo, no qual são acusadas de terem provocado abortos, desde o final dos anos 90, conforme decisão do juiz da 2ª Vara do Tribunal do Júri de Mato Grosso do Sul, Aloísio Pereira dos Santos. A decisão, historicamente inédita, é tão injusta quanto estarrecedora, apesar de encontrar amparo na legislação brasileira". Com esse posicionamento a ministra Nilcéa Freire, da Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres (SPM), manifestou indignação e protesto contra a criminalização daquelas mulheres, em artigo publicado no jornal O Globo, edição de 23/04/2008. [Leia a íntegra do artigo.](#)



## Fúria Judicial contra as mulheres 2

No final de abril, a SPM articulou a ida a Campo Grande (MS) de uma comissão do governo federal integrada por representantes dos ministérios da Justiça, Saúde e Secretaria Especial dos Direitos Humanos para levantar o andamento do processo. Na semana seguinte, a ministra da SPM recebeu o deputado Pompeo de Mattos (PDT/RS) em audiência para discutir a possibilidade de uma audiência pública, na Câmara dos Deputados, para debater o episódio. No dia 30 de maio, a Ordem dos Advogados de Mato Grosso do Sul promoverá sua própria audiência pública, em Campo Grande.



## CNDM em defesa das mulheres

O Conselho Nacional de Direitos da Mulher (CNDM) repudiou, em carta aberta ao Congresso Nacional, o processo que tramita na 2ª Vara do Tribunal do Júri de Mato Grosso do Sul contra 9.922 mulheres acusadas de praticar aborto. Nela, o conselho reivindica audiência pública sobre o tema. Alguns trechos do texto: "Viemos a público manifestar nosso repúdio ao que consideramos uma escalada inquisitória sem precedentes". "Não se trata mais de uma simples perseguição penal, infelizmente amparada pela legislação brasileira, mas de uma ação política". [Leia a íntegra da carta.](#)



## CNDM - Processo eleitoral

A Comissão de Validação de Candidaturas para o Conselho Nacional dos Direitos da Mulher, reunida no dias 6 a 8 de maio de 2008, na sede do CNDM, em Brasília, examinou 37 inscrições (22 na categoria A e 15 na categoria B). Após analisar a documentação enviada pelas entidades candidatas à participação no processo eleitoral para a composição no biênio 2008-2010, a comissão selecionou as entidades que preencheram os requisitos necessários para sua habilitação ao processo eleitoral.

## AGENDA

### Adesão ao Pró-Eqüidade de Gênero

A Embrapa será a próxima empresa a aderir ao programa Pró-Eqüidade de Gênero. A solenidade será no dia 20 de maio, a partir das 15h, na sede da Embrapa, em Brasília. Participam do evento, a ministra da SPM, Nilcéa Freire, o presidente da Embrapa, Silvio Crestana, entre outras autoridades.



### Conferência GLBT

Entre os dias 16 e 18 de maio, será realizada a Conferência Estadual de Políticas Públicas para Gays, Lésbicas, Bissexuais, Travestis e Transexuais (GLBT), do Rio de Janeiro, no Teatro Odylo Costa Filho, a partir das 16h30. A ministra Nilcéa Freire, da Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres, e o ministro Paulo Vannuchi, da Secretaria Especial dos Direitos Humanos, participarão do painel "Panorama Nacional: Políticas Públicas para GLBT", juntamente com a senadora da Frente Parlamentar pela

## CNDM - Candidaturas validadas I

Na categoria "**A**" - Rede e articulação feminista e de defesa dos direitos das mulheres: Associação Brasileira de Mulheres de Carreira Jurídica (ABMCJ); Articulação de Mulheres Brasileiras (AMB); Confederação de Mulheres Brasileiras (CMB); Federação das Associações de Mulheres de Negócio e Profissionais do Brasil (BPW Brasil); Fórum Nacional de Mulheres Negras; Liga Brasileira de Lésbicas (LBL); Marcha Mundial das Mulheres; Movimento Articulado de Mulheres da Amazônia (MAMA); Rede Economia e Feminismo - REF; União Brasileira de Mulheres (UBM); Articulação de ONGS de Mulheres Negras Brasileiras (AMNB); Federação Nacional das Trabalhadoras Domésticas (FENATRAD); Fórum de Mulheres do Mercosul; Movimento de Mulheres Camponesas (MMC); e Rede Feminista de Saúde.

## CNDM - Candidaturas validadas II

Na categoria "**B**" - Organização de caráter sindical, associativo, profissional ou de classe que atuem na defesa da democracia e na promoção da igualdade social e dos direitos das mulheres: Associação Brasileira de Pós-Graduação em Saúde Coletiva (ABRASCO); Central Geral dos Trabalhadores do Brasil (CGTB); Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (CNTE); Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria (CNTI); Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira (COIAB); Confederação dos Trabalhadores no Serviço Público Municipal; Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (CONTAG); Confederação Nacional dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Ensino (CONTEE); Central Única dos Trabalhadores (CUT); Federação dos Trabalhadores na Agricultura Familiar (FETRAF); Força Sindical; Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e União Geral dos Trabalhadores (UGT).

## Crime contra mulheres I

A violência contra a mulher no estado do Rio de Janeiro cresceu em 2007. Foi o que revelou o Dossiê Mulher, divulgado no início do mês pelo Instituto de Segurança Pública do Rio de Janeiro (ISP). Segundo ele, houve mais mulheres vítimas de estupros, homicídios, atentado ao pudor, agressão física e ameaça. O maior percentual de aumento foi dos estupros que cresceram 7,7% de um ano para outro. As vítimas: 75,8% são mulheres solteiras, desses 34,6% têm entre 12 e 17 anos. Um terço dos estupradores são parentes das vítimas, foi o que constatou o estudo.

## Crimes contra mulheres II

O número de mulheres vítimas de homicídio também aumentou, passando de 409 para 435 em 2007. As maiores vítimas foram mulheres entre 25 e 39 anos de idade. Já o número de mulheres agredidas (lesão corporal culposa) passou de 42.669 para 45.514. Os agressores: 49,8%

Cidadania, Ideli Salvati, a representante do Centro de Documentação Coisa de Mulher (CEDOICOM) Neusa das Dores e o antropólogo e escritor Luiz Eduardo Soares. A conferência é promovida pelo Governo do Estado do Rio de Janeiro, por meio da Secretaria de Estado de Assistência Social e Direitos Humanos, coordenada pela Superintendência de Direitos Individuais, Coletivos e Difusos.

## ACONTECEU

### Combate à homofobia

A ministra Nilcéa Freire, da Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres, e o subsecretário de Promoção e Defesa dos Direitos Humanos da Secretaria Especial dos Direitos Humanos (SEDH), Perly Cipriano, participaram no último dia 6 da inauguração do Centro de Referência em Direitos Humanos para a Prevenção e Combate à Homofobia do Distrito Federal. O novo Centro funcionará no Guará, mas atenderá todas as cidades do Distrito Federal. A criação dos Centros de Referência é uma das ações do Brasil sem Homofobia - Programa de Combate à Violência e à Discriminação contra GLBT e de Promoção da Cidadania Homossexual, criado em 2004 pela

são maridos ou ex-maridos.



## Conferência Nacional da Juventude I

Com o tema "Levante sua bandeira" foi realizada no final de abril, em Brasília, a I Conferência Nacional da Juventude. Do diálogo entre o governo e a sociedade saíram 69 resoluções, as quais vão embasar a plataforma para a Política Nacional de Juventude para a população de 15 a 29 anos. Temas como legalização do aborto, promoção dos direitos sexuais e reprodutivos das jovens mulheres, fim da obrigatoriedade do serviço militar, manutenção da maioridade penal em 18 anos, violência, educação inclusiva e acesso ao mercado de trabalho, são algumas das 22 prioridades destacadas pelos 2.280 delegados.



SEDH em parceria com a sociedade civil organizada. Atualmente, existem 44 Centros de Referência em todos os estados. Atuam como mecanismo de triagem e encaminhamento da população GLBT para instâncias governamentais competentes, requerendo ampla articulação em rede entre governo e sociedade civil.

## Conferência Nacional da Juventude II

A SPM participou da I Conferência Nacional de Juventude com oito delegadas, que tiveram atuação mais acentuada no grupo de trabalho Jovens Mulheres, em que a temática da descriminalização e legalização do aborto foi discutida por 30 mulheres jovens. Na abertura da conferência, estavam presentes as ministras da SPM, Nilcéa Freire, e do Meio Ambiente, Marina Silva, e os ministros da Secretaria-Geral da Presidência da República, Luiz Dulci, da Secretaria Especial de Aquicultura e Pesca, Altemir Gregolin, da Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial, Edson Santos, entre outras autoridades.

### Expediente:

ASCOM/SPM

Jornalista responsável:

Gabriela do Vale ( DF 2488JP )

Editoração: ASCOM/SPM

Telefone: (55 61) 3411-4214

[spmimprensa@spmulheres.gov.br](mailto:spmimprensa@spmulheres.gov.br)

O conteúdo do boletim pode ser reproduzido parcial ou totalmente, desde que seja citada a fonte.



## Descriminalização do aborto

A Comissão de Seguridade Social e Família rejeitou o Projeto de Lei 1135/91, que descriminaliza o aborto. Foram 33 votos contrários, que seguiram o parecer do relator, deputado Jorge Tadeu Mudalen (DEM-SP). O grupo de deputados que defendia a continuidade das discussões e a realização de uma quarta audiência pública sobre a proposta se retirou da reunião depois de serem rejeitados sucessivos requerimentos para adiar a votação. Marcada por manifestações de cidadãos favoráveis e contrários ao projeto, a reunião foi encerrada em seguida.



## Construindo a Igualdade de Gênero I

As comemorações dos 57 anos do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) foram abertas no dia 30 de abril, em Brasília, com a premiação do 3º Prêmio Construindo a Igualdade de Gênero, que faz parte do programa Mulher e Ciência. Estavam presentes à solenidade, a ministra da SPM, Nilcéa Freire, o ministro de Ciência e Tecnologia, Sérgio Rezende, o presidente do CNPq, Marco Antonio Zago, entre outras autoridades.



## Construindo a Igualdade de Gênero II

Dos 1.211 trabalhos recebidos de todas as regiões do País, 591 eram artigos científicos e 620 redações de estudantes do ensino médio. A premiação foi dividida em três categorias: Estudante de Ensino Médio, Estudante de Graduação e Graduado.

Na categoria Estudante de Ensino Médio, subdividida em Nacional e Unidade da Federação, os vencedores foram: Fernanda Serradourada com a redação "O Encontro: da diversão à reflexão", Leonardo de Azevedo,

com "Uma Certa Maria", e Isabela Coutinho com "Marias de Nascimento". Na categoria Estudante de Graduação, os premiados foram Fernanda Barros com "Penetras no Clube do Bolinha: a carreira política das mulheres na Câmara dos Deputados", Uriella Ribeiro com "Participação Política e as Relações de Gênero: o caso do orçamento participativo de Belo Horizonte" e Rodrigo Gomes com "Relações de Gênero e Rock 'N Roll: um estudo sobre bandas femininas de Florianópolis". Na categoria Graduado, os artigos científicos premiados foram "O Jovem Macho e a Jovem Difícil: sexualidade, subjetividade e governo no discurso curricular", de Shirlei Resende, "Economia Feminista: uma proposta epistemológica em defesa do pluralismo", de Brenda Frenandez, e "A Dimensão do Enfoque de Gênero no Programa Bolsa Família: ranços e avanços na promoção do empoderamento das mulheres nos municípios baianos", de Bárbara Caldeira.



## Construindo a Igualdade de Gênero III

Criado em 2005, o prêmio é uma iniciativa da SPM, em parceria com o Ministério da Educação, Ministério da Ciência e Tecnologia e o Fundo de Desenvolvimento das Nações Unidas para a Mulher (Unifem). Seu objetivo é estimular a produção científica e a reflexão acerca das relações de gênero no País e promover a participação das mulheres no campo das ciências sociais e carreiras acadêmicas. A premiação acontece por meio do concurso de redações para estudantes do ensino médio e de artigos científicos para estudantes de graduação e graduados.



Se você não quiser mais receber este informativo, [clique aqui](#).

### Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres

Via N1 Leste s/nº, Pavilhão das Metas, Praça dos Três Poderes -  
Zona Cívica Administrativa  
70150-900 Brasília DF  
Telefone:: (61) 3411-4330 e 3411-4246  
[spmulheres@spmulheres.gov.br](mailto:spmulheres@spmulheres.gov.br) [www.spmulheres.gov.br](http://www.spmulheres.gov.br)